

O QUE DIZEM AS PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS DE INTERVENÇÕES REALIZADAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA EJA

Renata Nery Ribeiro
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
natinhanery@hotmail.com
Baraquizio Braga do Nascimento Junior
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
baraquizio@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este levantamento bibliográfico constitui um capítulo de dissertação de uma pesquisa acadêmica que estuda o limite e a possibilidade da aplicação de uma metodologia com caráter investigativo nas aulas de Ciências da EJA numa determinada Escola Estadual na cidade de Jequié – Bahia. Como o nosso objetivo principal é analisar esse limite e possibilidade, de antemão surgiu à necessidade de verificar nas pesquisas acadêmicas o que tem sido produzido referente às intervenções realizadas nas salas de aulas da EJA.

A EJA possui uma base muito mais ampla do que somente alfabetizar jovens e adultos. Seu papel é também desenvolver nos alunos uma autonomia e uma responsabilidade, não somente dos alunos como da comunidade local, levando-os a aprenderem a lidar com as transformações políticas, culturais e sociais que o mundo está sofrendo. Tanto o respeito à liberdade individual quanto aos direitos humanos são características presentes no contexto da EJA.

A questão norteadora desse trabalho é justamente o título: O que nos dizem as pesquisas sobre intervenções realizadas na Educação para Jovens e Adultos? Sendo o objetivo principal verificar o que tem sido produzido na pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências na EJA, e os secundários trazer ao conhecimento público as publicações referentes à EJA e estimular o desenvolvimento de mais pesquisas de intervenções na EJA.

METODOLOGIA

Para Ludke & André (1986), a pesquisa não é apenas um recolhimento de dados, mas um conjunto de confrontos entre esses dados, levando ao meio acadêmico e popular às informações coletadas e o conhecimento teórico sobre o assunto estudado. Sendo assim, acreditamos que a pesquisa é uma fonte de conhecimento que possibilita uma criação de teorias. As técnicas de coletas de dados para este estudo foi a revisão bibliográfica e a análise documental.

O objetivo da realização de uma revisão bibliográfica é devido a sua importância no ponto de partida para o início de um planejamento metodológico. É através dela que o tema é explorado, podendo utilizar diversas fontes, como: artigos, dissertações, teses e livros. Quando se trata da análise documental, segundo Ludke & André (1986), empenha-se em transmitir informações, por isso ela é um dos métodos mais adequados, em vista que pode oferecer informações importantes sobre o tema estudado tanto no passado quanto no presente.

A busca desse trabalho foi concentrada primeiramente em analisar o Banco de Teses da CAPES¹ e, em seguida, analisar os trabalhos publicados nos periódicos da RBE (Revista Brasileira de Educação) desde a primeira publicação sobre a EJA em 1997 até o primeiro semestre de 2014. O motivo da escolha da RBE é pelo seu vínculo com a ANPED², em vista que este possui um Grupo de Trabalho (GT18) sobre a Educação para Jovens e Adultos.

RESULTADOS

Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Para a realização desta pesquisa em busca do ensino de Ciências na EJA, consultamos o Banco de Dados da CAPES. Pesquisamos os trabalhos por meio das seguintes palavras: EJA + Ciências, Educação de Jovens e Adultos + Ciências, EJA + Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos + Ensino Médio.

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Trata-se de uma agência governamental, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que tem como objetivo promover a expansão, consolidação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, ou seja, dos cursos de mestrado e doutorado em todo o país.

² Associação Nacional de Pós - Graduação e Pesquisa em Educação.

No final da pesquisa selecionamos os trabalhos de dissertações relacionados com a disciplina de Ciências na EJA, que totalizaram 22 trabalhos. Não foram contados trabalhos relacionados com o ensino de Química, Física ou Matemática (em vista, que abordam a disciplina de Ciências). Após a análise desses 22 trabalhos, selecionamos 07 que nos ajudariam nesse caminho da pesquisa.

Quadro 01 – Trabalhos selecionados por meio do Banco de Teses e Dissertações (CAPES) relacionadas com o ensino de Ciências na EJA, no período de 2007 até 2013.

Ordem	Autor	Orientador	Título	Ano	Instituição
1	Adriana Cristina Souza Leite	Profª Danusa Munford	Visões de Alunos Jovens e Adultos acerca de suas experiências em aprender Ciências	2007	Universidade Federal de Educação da UFMG
2	Angela Maria Melo Pantoja	Eugenio Pacelli Leal Bittencourt	O ensino de Ciências e a proposta de totalidade do conhecimento: as concepções docentes na Educação de Jovens e Adultos do Município de Belém	2008	Universidade Federal do Paraná
3	José de Moraes Sousa	Teresinha Valir Oliver Gonçalves	Práticas dialógicas e Cidadania no ensino de Ciências: uma experiência educativa com mulheres e homens do campo em Curupaiti – Viseu/PA	2009	Universidade Federal do Pará
4	Ana Paula Souto Silva	Profa. Dra. Danusa Munford	Situações argumentativas no ensino de Ciências da Natureza: Um estudo de práticas de um professor em formação inicial em uma sala de aula de Educação de Jovens e Adultos	2010	Universidade Federal de Educação da UFMG
	Sibele	Erika	Abordagem histórica e filosófica no ensino de		Universidade de Brasília

5	Ferreira Coutinho Pompeu	Zimmermann	Ciências Naturais/Biologia para a EJA	2010	Faculdade de Educação
6	Rita Maria Reis Costa	Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril	Conversando nas aulas de Ciências: um diálogo entre educomunicação e abordagem temática na EJA	2012	UNB
7	Marina Nunes Teixeira Soares	Dr ^a . Maria Luiza de Araújo Gastal	Existir e deixar existir: possíveis contribuições do ensino de ciências à educação sexual de jovens e adultos à luz de uma abordagem emancipatória de ensino	2012	Universidade de Brasília – UNB

Fonte: Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Revista Brasileira de Educação (RBE)

Desde 1995, que a Revista Brasileira de Educação (RBE) traz publicação trimestral da ANPED e dos artigos inéditos que abordam temas à área de educação, levando em conta que esses artigos são resultados de pesquisas acadêmicas.

Em virtude do Grupo de Trabalho (GT18) que trata somente de assuntos relacionados com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da sua vinculação com a ANPED, que fizemos uma análise de forma geral desde o início da RBE até a sua última publicação, sobre os trabalhos que vêm sendo discutidos e publicados referentes à EJA.

Segundo Arroyo (2011, p. 20), muito se tem discutido e pesquisado sobre o campo da EJA desde 1990. As universidades, movimentos e os centros de pesquisas e de formação tem se envolvido mais em pesquisas e reflexões teóricas sobre a EJA. Referente ao Grupo de Trabalho que tem vínculo com a ANPED, ele nos diz que “O Grupo de Trabalho – Educação de Jovens e Adultos da ANPED é um dos espaços de apresentação e troca dos produtos dessas pesquisas” (Arroyo, 2011, p. 20).

Quadro 02 – Trabalhos apresentados na ANPED e publicados na RBE desde 1997 até o I semestre de 2014.

Ordem	Tipo de Trabalho	Título	Autor	Área	Ano de publicação
1	Artigo	Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos	Celso de Rui Beisiegel	A política da união para a EJA	Jan/Fev/Mar/Abr 1997 N° 4
2	Artigo	Alfabetismo e atitudes Pesquisa junto a jovens e adultos paulistanos	Vera Maria Masagão Ribeiro	O processo do alfabetismo da EJA no contexto do campo de São Paulo	Set/Out/Nov/Dez 1998 N° 9
3	Artigo	Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem	Marta Kohl de Oliveira	Trata os jovens e adultos como sujeitos de aprendizagem e conhecimento, mas também aborda o processo de exclusão sofrido pelos mesmos.	Set/Out/Nov/Dez 1999 N° 12
4	Artigo	Escolarização de jovens e adultos	Sérgio Haddad & Maria Clara Di Pierro	O contexto histórico da EJA	Mai/Jun/Jul/Ago 2000 N° 14
5	Artigo	Educação ainda que tardia: a exclusão da escola e a reinserção de adultos das camadas populares em um programa de EJA*	Geovânia Lúcia dos Santos	Exclusão social e escolar na EJA	Set /Out /Nov /Dez 2003 N° 24
6	Artigo	A construção de saberes matemáticos entre jovens e adultos do Morro de São Carlos*	Maria Cecília de Castello Branco Fantinato	O conhecimento matemático inserido no cotidiano do aluno da EJA e abordagens sobre a etnomatemática.	Set /Out /Nov /Dez 2004 N° 27
7	Artigo	Tramando concepções e sentidos para redizer o direito à educação de jovens e adultos	Jane Paiva	A prática da EJA nos movimentos sociais	v. 11 n. 33 set./dez. 2006
8	Artigo	A ação de governos locais na educação de jovens e adultos	Sérgio Haddad	Contexto histórico sobre o investimento do governo na EJA	v. 12 n. 35 maio/ago. 2007

9	Documento	Educação de jovens e adultos na América Latina: políticas de melhoria ou de transformação; reflexões com vistas à VI CONFINTEA	<i>Heribert Hinzen & Tradução: Alexandre Fernandez Vaz</i>	Análise de documentos sobre o Tema	v. 14 n. 41 maio/ago. 2009
10	Documento	A participação da sociedade civil brasileira na educação de jovens e adultos e na CONFINTEA VI	<i>Sérgio Haddad</i>	Análise histórica sobre a participação da sociedade civil na EJA	v. 14 n. 41 maio/ago. 2009
11	Resenha	PAIVA, Jane. <i>Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos.</i> Rio de Janeiro: DP et Alii, 2009, 232 p.	<i>Carlos Roberto Jamil Cury</i>		v. 14 n. 41 maio/ago. 2009
12	Resenha	SCHLESENER, Anita Helena. <i>A escola de Leonardo.</i> Política e educação nos escritos de Gramsci. Brasília: Liber Livro, 2009. 188p	<i>Sidney Reinaldo da Silva</i>		v. 14 n. 41 maio/ago. 2009
13	Resenha	SOARES, Leôncio e FÁVERO, Osmar (Orgs.). <i>Primeiro Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular.</i> Brasília: MEC/UNESCO, 2009. 353p.	<i>Amália Dias</i>		v. 14 n. 41 maio/ago. 2009
		SOUZA NETO, João Clemente de; SILVA, Roberto da; MOURA,			v. 14 n. 41 maio/ago.

14	Resenha	Rogério Adolfo (Orgs.). <i>Pedagogia social</i> . São Paulo: Expressão e Arte, 2009. 324p.	<i>Daniella de Souza Bezerra</i>		2009
15	Artigo	Jovens e adultos trabalhadores pouco escolarizados no Brasil e em Portugal: alvos da mesma lógica de conformidade	<i>Sonia Maria Rummert & Natália Alves</i>	Contexto histórico sobre a jovens e adultos pouco escolarizados tanto no Brasil quanto em Portugal	v. 15 n. 45 set./dez. 2010
16	Artigo	O financiamento da educação de jovens e adultos em municípios mineiros no período de 1996 a 2006: até quando migalhas	<i>Geruza Cristina Meirelles Volpe</i>	O contexto histórico do investimento econômico na EJA em municípios mineiros no período de 1996 a 2006.	v. 18 n. 54 jul.-set. 2013
17	Artigo	Práticas de numeramento e relações de gênero: tensões e desigualdades nas atividades laborais de alunas e alunos da eja*	Maria Celeste Reis Fernandes De Souza & Maria Da Conceição Ferreira Reis Fonseca	Atividades laboratoriais presentes nos contextos das aulas para os alunos da EJA	v. 18 n. 55 out.-dez. 2013
18	Artigo	Matemática e texto: práticas de numeramento num livro didático da educação de pessoas jovens e adultas*	Paula Resende Adelino & Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca	A pesquisa em livros didáticos na área de matemática na EJA	v. 19 n. 56 jan.-mar. 2014

Fonte: <http://www.anped.org.br/rbe/edicoes/numeros-anteriores>. Pesquisa realizada no dia 20 de agosto de 2014.

Percebemos assim, um total de 18 trabalhos sobre a EJA, publicados deste 1997. Entre eles, 04 resenhas e 02 documentos, restando apenas 12 artigos. Analisamos cada trabalho em vista do seu contexto e separamos nos seguintes eixos temáticos:

Quadro 03 – Eixos Temáticos dos trabalhos publicados na Revista Brasileira de Educação.

Políticas Públicas	Formação de Professor	Pesquisa de Intervenção	Contexto Histórico	Livro Didático	Alunos Da EJA
07	00	02	08	01	01

Fonte: Quadro elaborado pelos pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os trabalhos de dissertações e teses sobre a EJA, e principalmente sobre práticas de intervenções realizadas nas aulas de Ciências, percebemos que ainda são poucos os que realmente se envolvem na pesquisa sobre esta modalidade de ensino. É de tamanha importância a existência de Grupos de Pesquisas voltados para a EJA, entretanto, são apenas 14 artigos científicos publicados nesse até o ano o início desse ano, e entre esses não houve uma publicação referente à formação do professor da EJA e apenas duas pesquisas de práticas de intervenção.

Percebemos que a importância do contexto histórico e das políticas públicas nos retrata o desenvolvimento das políticas públicas para que ocorram mudanças neste campo de ensino. Sabemos que no âmbito de diretrizes e bases educacionais para a Educação de Jovens e Adultos, o Brasil amadureceu, mais ainda precisa de mais investimentos e professores pesquisadores dispostos a promover uma mudança mais concreta tanto nas pesquisas acadêmicas voltadas para intervenções quanto em toda a totalidade da EJA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUDKE, M. & ANDRÉ M. (1986). **Pesquisas em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

ARROYO, M. G. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. (2011). *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte: Editora Autêntica. Capítulo 1, p. 19 – 49.

